

IMPARCIAL

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha).....1.7200
Semestre.....600
Anno (com estampilha).....1.7500
Semestre.....750
Africa anno (pagamento adiantado).....2.7000
Brazil anno (pagamento adiantado).....3.7000
Numero avulso.....40

Jornal politico, litterario e noticioso

Publica-se ás segundas-feiras

Proprietario, Marcos Guimarães

Redacção, Administração e Typographia—Rua da Rainha, 121 a 123

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha...40
Repetições.....20
No corpo do jornal, linha.....100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto previo e os litterarios em troca d'um exemplar.

Editor
Manoel Vieira Lisboa

A instrucção

A providencia, na sua sabedoria infinita, resolve admiravelmente, com a applicação de leis extremamente simples, os mais complicados problemas que aos olhos do homem se apresentam insolúveis, inconcebíveis até.

Uma d'essas leis maravilhosas consiste na destruição de tudo quanto, no mundo moral, cessou de ser util ou satisfazer ao fim para que foi creado.

Aniquilam-se e desaparecem no pó dos seculos os mais poderosos imperios, desde que falseam a missão que os elevou ao zenith da opulencia e do poderio.

Desorganisa-se, decompõe-se e dissemina-se a materia organizada desde que nos seus vasos deixe de circular a seiva vivificante que a animava.

Pulverisa-se a materia bruta na mó colossal dos tempos e some-se na terra, logo que a mão do homem não convenha conservá-la.

É quer se trate de Babilonia, de Carthago ou de Roma, dos seus systemas de governo e da sua civilidade; quer se considere a obra mais perfeita da criação no mundo animal, como é o homem; quer se observe no reino vegetal o que se passa com o altivo e giganteo roble, quer se attente no marmore e no bronze dos grandiosos monumentos, vemos sempre verificada, com a mais rigorosa exactidão, esta lei fatal.

A's revoluções sangrentas d'outr'ora, que abalavam os imperios, succede hoje, para o mesmo effeito, a evolução racional e scientifica, mudando o modo de ser das modernas sociedades.

Quando um homem baquea, ou a um ser dos mais infimos se lhe extingue a vida, outros seres, por cuja presença ninguem dava, cuja existencia quasi se ignora, correm pressurosos, vindos não se sabe d'onde nem como, avisados não se sabe por quem, a realisar a obra de recomposição.

A propria rocha e os

mais resistentes metaes, dos quaes o homem envaidecido lança mão para perpetuar um nome ou recordar um facto, vão-se gastando e consumindo á medida que o feito glorioso ou a lembrança do heroe se varre do pensamento humano.

Uma cousa ha só que subsiste, que triumpho d'essa lei de destruição; que vive eternamente, resplandecente, brilhantissima—é a Verdade.

E todos os nossos actos, todos os nossos sentimentos, todas as nossas ideias, quando a Verdade as inspira, quando d'ella só derivam, participam tambem do mesmo privilegio, prevalecem e perduram.

O Bem publico, se dimana da Verdade, se n'ella sómente se basêa, é um verdadeiro bem, cujos effeitos salutaes todos hão de partilhar, como a todos chega a luz e o calor que do sol deriva.

A instrucção é indubitavelmente um dos caminhos mais direitos para nos conduzir ao Bem; bem haja pois quem a propaga, quem a dissemina, quem a protege e exalta.

Mas os verdadeiros benemeritos da instrucção são aquelles que, compenetrados dos seus beneficos resultados, a ministram, para resgatar um povo, para exaltar a humanidade inteira, sem outra preocupação que não seja a pratica d'uma acção generosa e grande da qual resultará um grande beneficio.

A' fundação d'uma escola, uma só ideia deve presidir: levantar a humanidade pela instrucção, dar-lhe a luz para que veja, para que distinga e differencie livremente, pelo seu criterio desassombrado e são.

É preciso que a reacção levante a cerviz, que o ultramontanismo saia da sombra, que os parasitas da civilização ameacem atrophiar por completo o organismo social, para se accudir então ao mal com uma resolução que é um desespero, que é um impulso de colera, uma represalia efficaç, até certo ponto, mas, porventura, tar-

dia e de resultados muito duvidosos, porque é consequencia da paixão e não da reflexão serena.

É necessario que a acção corrosiva dos elementos reaccionarios invada até ao âmago os padrões das grandes conquistas do progresso hodierno para que accudam a perseveral-os, não oppondo-lhe o solido dique da emancipação do espirito mas apenas a fragil bandeira d'uma facção desfraldada ao vento das paixões.

A' reacção, pois, se pode dizer, é que a mocidade hoje deve a instrucção que vai beber, a longos tragos, por todo o paiz, a qual, como o leite materno, devia ser pura, ser salutar, e não, como talvez venha, inquinada da peçonha dissolvente do virus do sectarismo.

No nosso humilde modo de ver a instrucção benefica inspirada n'um grande ideal futuro de Liberdade, de Paz e do Amor do proximo, deve excluir toda a feição educativa.

Não é o systema governativo que carece mudar, é a sociedade moderna que precisa uma reforma radical.

A appareição dos vermes denuncia a gangrena; a meditação symptomatica em casos semelhantes é inefficaç; a verdadeira cura só se obtem atacando as causas, e não aggravando-as, porque isso só aproveita aos trabalhos de decomposição

O partido regenerador não quer alianças com o governo. O partido regenerador vai á lucta confiado nas suas proprias forças. É esse um procedimento bem correcto e bem louvavel. Mas se o governo depois das batotas eleitoraes com que conta para esmagar os republicanos, ainda chegar o panno das mangas para atirar aos candidatos regeneradores uma chapelladasinha ahi por qualquer dos pinhaes da Azambuja ruraes, o que fazem esses candidatos regeneradores?

—Serão eleitos, mas não vão ás camaras! dizia-nos hontem um marechal regenerador.

—O governo nunca poderá fazer isso, que não chegam os votos para tanto! dizia-nos outro.

GALGAS

O sr. José Luciano vai-se embora; é um facto. Borden-lhe, na despedida, algumas palavras de carinho e applauso, aquelles que mais obstinadamente o combateram.

(Da «Opinião» de hontem.)

O sr. José Luciano—Mas se el-rei na sua volta de Madrid me negar a dictadura?

O sr. ministro do reino—Passaremos sem ella e continuaremos agrupados em volta do chefe queridissimo.

O sr. ministro da justiça—Caminharemos avante, ao lado sempre do chefe estimadissimo.

O sr. ministro da fazenda—Recomeçaremos, de olhos fixos nas virtudes immaculadas do chefe immaculadissimo.

O sr. ministro da guerra—Avançaremos sempre, expondo o peito ás balas da opposição, em defeza do chefe adoradissimo.

O sr. ministro da marmha—Sulcaremos intrepidos as ondas revoltas da politica, para levar a um bom porto o chefe respeitabilissimo.

O sr. ministro dos estrangeiros—Venceremos pela diplomacia os nossos inimigos, lançando-os n'uma verdadeira rede, em defeza do chefe virtuosissimo.

O sr. ministro das obras publicas—Atacaremos tudo e todos a golpes de picareta, abrindo caminho ao chefe prestigiosissimo.

O sr. José Luciano—Agradeço, meus amigos, por tanta coragem e por tanto carinho. Sei que não alcanço a dictadura e estou resolvido ao sacrificio. Logo que o rei regressar apresento a demissão do ministerio. Até a vista.

Os ministros (sahindo). Adeus, senhor!

O sr. ministro do reino—Quem fez d'este homem um presidente do conselho, estava com o juizo a arder!

O sr. ministro da justiça—Que falta de coragem e de energia! E houve quem o elegesse chefe de um glorioso partido!

O sr. ministro da fazenda—Bem me diziam que eu não devia ser ministro da fazenda com semelhante creatura!

O sr. ministro da guerra—E abandonei eu os canhões para aturar do chefe as indecisões!

O sr. ministro da marmha—E deixei eu a minha clinica para me entregar á cura d'este doente incuravel!

O sr. ministro dos estrangeiros—Eu a querer dar volta ao mundo e sem poder passar de Madrid!

O sr. ministro das obras

publicas—Nunca eu emprestasse as minhas pernas a quem tão mal se aguenta!

Todos os ministros (em côro). Vá lá a gente sacrificar-se por aquelle ingrato. Mal empregada cera gasta com tão ruim detunto!

S. B.

Kalendario religioso

Março 31 dias

TERÇA 13—S. Sancha. Lausperenne na igreja do Campo da Feira.
QUARTA—14 S. Boaventura Lausperenne nas egrejas da Collegiada e S. Domingos.
QUINTA 15—S. Zacharias. Lausperenne na igreja da Misericordia.
SEXTA —16 S. Cyriaco. Lausperenne na capella de S. Francisco.
SABBADO 17—S. Patricio. Lausperenne na igreja da Collegiada e Carmo.
DOMINGO 18—S. Gabriel. Lausperenne na capella de S. Domingos e na igreja do Campo da Feira.
SEGUNDA 19—S. José. Lausperenne na igreja de S. Domingos.

NOTICIARIO

Instrucção primaria

Diz-se que vai ser ordenada uma inspecção aos livros adoptados nas escolas d'instrucção primaria, do norte do paiz.

Barão de Paçô-Vieira

O funeral do respeitavel titular, sr. Barão de Paçô-Vieira, realhou-se segunda-feira passada na parochial igreja de S. Romão de Mezão-Frio, sendo em seguida o seu cadaver trasladado para o Porto e encerrado em jazigo de familia no cemiterio d'Agramonte. Tanto n'esta cidade, d'onde o venerando extinto era natural, como no Porto, as homenagens prestadas ao illustre magistrado foram imponentes demonstrações de respeito á sua memoria e da mais alta consideração á nobre familia Paçô-Vieira, que neste doloroso acontecimento recebeu perto de 500 telegrammas de pezames, transmittidos de diversos pontos do paiz.

Enviaram tambem telegrammas sentidissimos Suas Magestades el-rei D. Carlos, D. Amelia e D. Maria Pia, os snrs. conselheiros Hintze Ribeiro e José Luciano de Castro, todos

os ministros do estado honra-rio e actuaes.

O templo de Mező-Frio estava adornado de crepes e o caixão de mogno, com encru- tações de prata, pousava sobre uma trica eça.

As funerais assistiram apro- ximadamente 600 pobres a quem foi dada a esmola de 100 réis a cada um.

Sobre o feretro foram de- postas numerosas corôas e «bouquets».

O cadaver do saudoso ex- tincto foi trasladado em vagon armado em camara ardente desde a estação do caminho de ferro d'esta cidade até ao Porto, sendo acompanhado por seu filho sr. Visconde de Guil- lhomil e por grande numero de cavalheiros.

Tanto na estação d'esta ci- dade como no Porto compa- receu tudo que ha de mais dis- tincto na sociedade.

E' tal a praga de querellas sobre a imprensa, que é de pôr calafrios na espinha de quantos mouejam n'esta labu- ta do jornalismo.

Nos, todos os dias rezamos recolhidamente a Santa Rita, advogada dos impossiveis, para que não nos appareça cá por casa a ferocidade do esbirro judicial com a respectiva con- tra-fé.

Safal que não ganha um homem para sustos! Se viermos a soffrer de lesão cardiaca, o unico responsavel é o sr. José Luciano de Castro.

Tem a pécha de perseguir a imprensa, sequestrar a liber- dade de pensamento, atropellar a lei, corromper com galardões, mas isso não vale a pena discutir-se quando tão egre- gias virtudes civicas enaltecem a biographia politica de sua ex.^a

O «sport» do sr. José Lu- ciano é perseguir a imprensa; apenas como «sport», de resto muito caracteristico de todos os «valentes» em decadência.

Relatorio

Recebemos e agradecemos o Relatorio da Associação de Soccorros Mutuos Artistica Vimaranesense, relativo á gerencia do anno proximo passado.

Resumindo, porém bem claro e demonstrativo, este Relatorio deve satisfazer cabal- mente aos mais exigentes; d'elle se vê que esta Associa- ção tem vida desafogada, po- rem com poucos recursos para maior alargamento nos seus soccorros, principalmente no que toca a augmento das pen- sões a socios invalidos.

Conferencias quaresmaes

Terá lugar na proxima sex- ta-feira, ás 4 horas da tarde, a 3.^a conferencia quaresmal na igreja dos Santos Passos, sendo orador o rev. padre Gaspar Roriz.

Findo o sermão será exe- cutado o «Miserere» a vozes e órgão, expondo-se o «Passo» «Jesus preso á columna».

Tambem se realisa no pro- ximo domingo a 3.^a conferen- cia quaresmal no vasto templo da V. O. Terceira Francisca- na, sendo orador o rev. Agos- tinho Motta, do Convento de Montariol.

O nosso presado collega *O Popular*, mostra-se muito afflicto porque se gastaram 50 contos de réis com o *batuque* offerecido em Lourenço Mar- ques, em honra dos duques de Connaught.

Cincoenta contos por um *batuque* em honra do irmão do rei de Inglaterra sempre são melhor empregados do que as centenas de contos que se vão gastar com o *batuque* das eleições em honra do sr. José Luciano de Castro.

Boletim do high-life

Vimos em Guimarães o sr. Vis- conde do Paço de Nespereira (João), illustre governador civil do districto.

Tambem aqui vimos o sr. dr. Affonso Costa, distincto emusico e illustrado lente da Universidade de Coimbra.

Regressaram do Porto os nobres Condes de Margaride.

Auzentou-se de Celorico de Bas- to o nosso presado amigo sr. dr. José Maria de Moura Machado, in- telligente capitão medico d'inf. 20.

Do Porto retirou para Lisboa, na quarta-feira ultima o sr. Conselheiro Arthur Alberto de Campos Henri- ques, illustre ministro d'estado honorario.

Encontra-se em Lisboa o nosso sympathico amigo sr. João Rodrí- gues Loureiro, socio da acreditada firma commercial Bento Santos Cos- ta & C.^a

Estiveram no Porto os nossos ami- gos srs. dr. Luiz Martins (Aldão) e Francisco Antonio Telles de Castro.

Regressou de Lisboa o nosso bom amigo sr. José Bernardino d'Araujo Abreu, que fora á capital fazer con- curso, como fez, para os officios de contador do Juizo de Direito, obten- do a classificação de bom.

Os nossos parabens.

Tambem regressou de Mondim de Basto o nosso estimado amigo sr. Domingos José Pires, proprietario do Grande Hotel do Toural

Esteve em Braga o nosso presado amigo sr. Antonio Cayres Pinto de Madureira, digno recebedor d'esta co- marca.

Tem sentido algumas melhora- dos seus incommodos de saude o sr. Visconde de Fraião.

Fazemos votos pelo restabeleci- mento de s. ex.^a

Está enfermo o sr. Antonio Pe- reira de Souza, socio da firma com- mercial Antonio da Costa Guimaraes, Filho & C.^a

Irmãndade de S. Torquato

Procedeu-se hontem, pelas 11 horas da manhã, á eleição da meza que ha-de servir no anno economico de 1906 a 1907, recahindo nos seguintes snrs:

Juiz, Antonio de Freitas Ribeiro;—Secretario, José Pi- nheiro;—Thesoureiro, Ovidio de Faria e Souza Abreu;—Procurador, Padre Guilhermi- no Cardoso da Fonseca;—Mor- domos, José Antonio Fernan- des, Leandro da Silva e Miguel de Freitas Oliveira.

Exercicios espirituaes

No collegio da Sagrada fami- lia (Dorotheas), á rua de Santa Maria, d'esta cidade, prin- cipiam no dia 16 d'abril proximo futuro e terminam no dia 22 do mesmo mez, exercicios espirituaes para senhoras.

Festividade

No dia 18 do corrente ce- lebra-se na freguezia de S. João das Caldas, d'este conce- lho, uma festividade em honra do SS. Coração de Jesus, pré- gando o notavel orador sagra- do, ex.^{mo} sr. D. Antonio Bar- bosa Leão, bispo eleito d'An- gola e Congo.

Na *Folha do Povo*, a pro- posito de ter el-rei assistido a uma *derriba* de vaccas, receia que o sr. José Luciano seja derribado do poder.

Derreado, está s. ex.^a de ha muito.

A' pollela

Chamamos a attenção de quem compete para um gran- de cão que á porta de uma venda, á rua de Gamões, ata- ca os transeuntes e cachorros que por ali passam, vivendo em continuas brigas com os seus semelhantes, e pondo em risco as pernas de quem se não precata.

Mais vale prevenir do que remediar.

Noticias militares

Pelo ministerio da guerra foi dis- pensado de se apresentar na secre- taria do D. R.R. n.º 20, por 10 dias, o sr. tenente Antonio Infante.

Pediram permuta de regimento os segundos sargentos d'infanteria 3 e 20, srs. Manoel de Freitas e Ismael Corrêa dos Santos.

Existem em aberto no regimento d'infanteria 20 duas vagas de segun- do sargento.

Donativo

O nosso estimado amigo sr. João Fernandes de Mello, acreditado negociante d'esta praça, offereceu á Associação de Classe dos Fabricantes de Calçado, d'esta cidade, a quan- tia de 10:000 réis, para a sua caixa de soccorros, em suffra- gio de sua chorada prima a ex.^{ma} sr.^a D. Anna de Jesus da Cu- nha e Costa, fallecida ha dias n'esta cidade.

Camara Municipal

Sessão de 21 de fevereiro

Presidencia do sr. Abbade João Gomes d'Oliveira Guimaraes; vereadores presentes os snrs. dr. Marques, Conego Vas- concellos, Salgado e Freitas Ribeiro.

Lida, approvada e assigna- da a minuta para a acta da ses- são anterior, pelas 12 horas do dia, foi pelo sr. presidente de- clarada aberta a sessão.

Foram feitas as seguintes arrematações:

A obra de reparação e me- lhoramento do caminho mu- nicipal no lugar de Gallinheiras, freguezia de Pentieiros, adju- dicada a Justino Vianna, pela quantia de 350500 réis; a obra de passeios de cantaria na rua de Santo Antonio, d'esta cida- de, adjudicada a Bento Martins, pela quantia de 890500; a obra de reparação e melhoramento do caminho municipal entre

Azurey e Fermentões, no Alto da Conceição, adjudicada a Bento Martins, pela quantia de 700000 réis; a obra de repara- ção e melhoramento do cami- nho municipal, desde o lugar de Melre ao Sobregó, fregue- zia de Caldellas, adjudicada a Lourenço Ferreira da Silva, pe- la quantia de 290000 réis.

—Por proposta do sr. pre- sidente deliberou consignar na acta votos de sentida condo- lencia pelo fallecimento do sr. Francisco José da Costa e Sil- va, vereador que foi d'esta mu- nicipalidade, merecedor de to- dos os respeitos e a quem a povcação das Tappas deve nu- merosos beneficios, e equal- mente pelo fallecimento da sr.^a D. Rita de Cassia Faria e Sou- za Abreu, esposa e mãe dos antigos vereadores snrs. José Ferreira d'Abreu e João de Faria e Souza Abreu e sogra do sr. vereador actual João Gualdino Pereira, mandando que se fizesse saber ás familias anojadas esta sincera manifes- tação de sentimento.

—Ficou inteirada do despa- cho dado pelo Ministerio do Reino, com data de 12 do cor- rente, que approvou a delibe- ração tomada pela Camara em sessão de 10 de setembro de 1902, acerca da criação da es- cola primaria d'ensino official com séde na freguezia de San- ta Leocadia de Briteiros, d'es- te concelho, e mandou para os fins que lhe forem proprios, enviar copia á respectiva cir- cumscripção escolar.

Officios :

Do sr. Governador Civil d'este districto, enviando a có- pia da resolução tutelar acerca da deliberação tomada pela Ca- mara em sessão de 27 de de- zembro ultimo para proceder a uma transação com Antonio Vieira e outros, de que corre no juizo de direito, d'esta co- marca, acção ordinaria contra a Camara a proposito da com- postura e alteração do caminho publico da Labruge ás Cruze- nhas—Barreiro a Braga; inteirada.

—Do sr. Bernardino Jor- dão, director da Companhia da Luz Electrica, d'esta cidade, participando para os devidos effeitos que por motivo de fu- são nos fios conductores da energia electrica, esteve apaga- da na noite de 16 para 17 do corrente a lampada, n.º 192; com parecer do veredor res- pectivo para solução se deve ou não ser mantida a multa applicada.

—Do sr. vice-reitor do Se- minario-Lyceu, d'esta cidade, requisitando diferentes obje- ctos indispensaveis para os exercicios de gymnastica, obrí- gatorios n'aquelle estabeleci- mento por decreto de 29 d'a- gosto do anno findo; deliberou que seja organizado pelo Secre- tario do lyceu o orçamento da despeza ou custo dos objectos requisitados para resolver so- bre a sua aquisição.

Continúa

Mais uma vez! . . .

E' o nosso sympathico ami- go sr. Jeronymo Ribeiro da Costa Sampaio, digno thesou- reiro da Camara Municipal, a unica pessoa encarregada pelo Real Hospital de S. Marcos, de Braga, de receber n'esta cidade os legados não cumpri- dos.

Tem graça

Diz o «Liberal» que o sr. José Luciano não está longe de convocar a camara dissol- vida para lhe apresentar um novo contracto dos tabacos e deixar as eleições para quem lhe succeder!

Tem graça, este sr. José Luciano! Decididamente não está bom.

Fallecimentos

Falleceu no sabbado ul- timo, no hospital do Conde Ferreira, do Porto, onde esta- va em tratamento, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Luiza Peregrino Fer- nandes, nora do nosso presado amigo sr. Antonio José Fer- nandes e cunhada dos snrs. Aureliano e Annibal Fernan- des, nossos dilectos amigos e acreditados negociantes d'ou- rivesaria d'esta cidade.

A inditosa senhora, que apenas contava 27 annos d'ida- de, soffria ha mezes de aliena- ção mental, sobrevivendo-lhe ultimamente uma tísica pul- monar, que a victimou.

O cadaver da desventurada extincta é trasladado amanhã para esta cidade, afim de ser depositado em jazigo de fami- lia.

Os seus funeraes realisa- se amanhã ás «Ave-Marias» na capella do cemiterio d'Athou- gaia.

A toda a familia dorida, especializando aquelles nossos amigos, endereçamos o nosso cartão de sentidos pezames.

Tambem falleceu na sexta- feira passada, pelas 5 horas da manhã, com a idade de 70 an- nos, o sr. João Antunes, pae do nosso amigo sr. Francisco Antunes de Souza e tio do tambem nosso presado amigo rev. Padre Gaspar da Costa Roriz, digno commissario da V. O. Terceira de S. Fran- cisco.

O seu funeral teve lugar no sabbado ás «Ave-Marias» na parochial igreja de S. Paio, com selecta assistencia.

A familia enlutada os nos- sos profundos sentimentos.

Theatro D. Affonso Henriques

Como noticiamos, reali- saram-se nos dias 7 e 8 do corrente, n'aquelle theatro, dous excellentes espectaculos, promovidos pelo estimado em- presario sr. Figueirôa Junior, do Porto.

No dia 7 subiu á scena a notavel peça em 6 actos e 13 quadros, de J. Iqurbide, *O con- selho de guerra*, que se baseia n'um celebre processo militar dos ultimos tempos. E' uma charge violenta ao jesuitismo hypocrita e ambicioso e ás consciencias fanatisadas e trans- viadas por uma falsa interpre- tação das doutrinas de Jesus. Branca Florisel (C. Polonio) e Emilio Zola (C. Reis) foram muito applaudidos pela manei- ra correcta como desempenha- ram os seus papeis, assim co- mo Alfredo David (Alves da Silva) e Elvira David (A. No- bre,) que tinham lances ver- dadeiramente commovedo- res e dramaticos. Sepulve- da parecia não estar bem encarnado no Padre d'Aiglón, cujo papel talvez não tivesse bem decorado.

No dia 8 representou-se a comedia de costumes em 4

actos e 5 quadros, original do nosso estimado amigo e patriota sr. Antonio de Carvalho Teixeira Girne—*Os morgados de Miranda*—ornada de bonitos numeros de musica.

A peça é cheia de peiodos de um espirito e d'um comico irresistivel, mostrando-nos com toda a exactidão e verdade o que era a fidalguia da provincia nos tempos de D. Miguel e da introdução em Portugal do systema decimal.

A engraçada comedia tem passagens onde se destaca com mais evidencia o talento do auctor, que nos apparece não como um novato mas sim como um pratico antigo n'este ramo da litteratura.

Cimira Polonio deu-nos um perfeito morgadinho ingenuo e travesso, representando com bastante naturalidade aquella passagem em que se mostra embriagado, e cantando o seu rondó com muita graça. Sarmiento muito bem no seu papel de Fr. Gerundio, assim como o morgado D. Fuas (Thomas Vieira), e concorrendo os demais artistas para o bom desempenho da chustosa comedia.

Ao nosso amigo sr. Antonio de Carvalho os nossos parabens.

Agora deu-se toda a gente em acreditar que na sua volta de Madrid el-rei se recusará a dar a sua assignatura á dictadura que o sr. José Luciano lhe ira pedir, pelo que este governo se demittirá, succedendo-lhe um outro ministerio progressista presidido pelo sr. Beirão, ou pelo sr. Francisco Maria da Cunha ou pelo sr. Villaça.

E' a velha lenda da retirada do sr. presidente do conselho á vida privada.

Depois de tudo que se ha passado, é opinião nossa que o sr. José Luciano estará no poder o tempo que quizer, e que s. ex.^{ma} não é homem para se deixar substituir em vida.

Baroneza de Paço Vieira

Ainda com o espirito dolorosamente ferido pelo passamento do illustre vimaranense, dr. José Joaquim Vieira, occorrido ha pouco mais de 8 dias, cumpre-nos hoje registar, com funda magua e accrescida dor, a triste nova do fallecimento de sua amante e virtuosissima esposa, a ex.^{ma} sr.^a D. Margarida Pinto do Valle Peixoto de Souza Villas Bôas, baroneza de Paço-Vieira.

A chaga produzida por aquelle duro golpe anda sangrava, e eis que segunda puchalada, tam violenta como a primeira, a vem aggravar e profundar, fazendo assomar lagrimas aos olhos, derramar tristesa e amargura aos corações e attribular os espiritos maguados.

Esta dupla ausencia eterna de dois seres queridissimos, tão pouco espaçada, vem dilacerar em arrancos de pungente e cruciante dôr os corações filiaes dos descendentes d'aquella nobre casa, os ex.^{mas} srs. Conde de Paço-Vieira e Visconde de Guilholim.

Prestemos esta singella mas grata e justa homenagem de admiração e respeito pela saudosa extincta, que era a protectora dos desvalidos, o socorro da pobreza, o consolo

dos afflictos e a alegria da desventura.

Foi mãe carinhosa e educadora, esposa terna e modelo de virtudes, e filha obediente e respeitosa.

A finada succumbiu na ultima sexta-feira, 9 do corrente, pelas 4 horas da madrugada, e foi victima d'uma lesão cardiaca.

Era filha de Manoel Pinto Peixoto Villas Bôas, ultimo capitão-mór de Louzada, e de D. Anna Pinto de Souza Freire, da nobre casa de Castilho, e irmã da sr.^a Baroneza de S. Martinho de Dume.

Nasceu a 2 de julho de 1824 em Louzada, e casou em Braga, em 15 de fevereiro de 1858, com o primeiro barão de Paço-Vieira, então governador civil d'aquelle districto.

Os funeraes por alma da saudosa titular realisam-se hoje, pelas 11 horas da manhã, na parochial de S. Romão de Meirão-Frio, sendo depois o seu cadaver trasladado para o cemiterio d'Agramonte, do Porto, onde repousará em jazigo de familia.

A todos os seus, e com especialidade aos desolados filhos, a expressão da nossa sincera condolencia.

Vaccina

No consultorio do sr. dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves, digno sub-delegado de saude d'este concelho, ha todas as quintas-feiras e domingos vaccina para adultos e creanças.

Sociedade Martins Sarmiento

Com todo o brilhantismo dos annos transactos realisou se no dia 9 do corrente, n'aquella prestantissima e benemerita Sociedade, a costumada distribuição de premios de livros e pecuniarios aos alumnos mais distinctos das diversas escolas da cidade e concelho, seguindo-se-lhe uma sessão solemne, que revestiu grande imponencia, não só pelos notaveis discursos que ali se proferiram mas tambem pela selecta e numerosa concorrencia de senhoras e cavalheiros, que enchiu o vasto salão.

O premio de livros foi distribuido a 75 alumnos de ambos os sexos, e constava d'um exemplar do «Pão Nosso», de T. Coelho, e do respectivo diploma.

Os premios pecuniarios foram: Um de 50,000 reis, instituido pela nossa Camara, ao sr. Mario Vieira, distincto professor official da freguezia da Oliveira, d'esta cidade; o premio «Franco Castello Branco», de 30,000 reis, foi conferido ao alumno que obteve melhor classificação nos exames de instrução primaria, José Joaquim Ribeiro de Castro Meirellas e o premio «Venancio», creado pelo nosso patricio sr. Rodrigo Venancio da Rocha Vianna, da importancia de 15,000 reis foi sorteado em 5 de 3,000 reis cada um, cabendo aos alumnos seguintes:

Maria da Natividade, do collegio da Sagrada Familia, d'esta cidade; Rita da Silva, da escola de Gonca; Maximo Ferreira, da de Sorzedo; José Mendes Simões, da de S. Romão e Amândio das Neves Saraiva, da escola mixta do Sagrado Coração de Maria, d'esta cidade.

No fim da sessão foi offerecido aos alumnos premiados um variado «lunch».

A illustrada direcção da Sociedade os nossos agradecimentos pela amabilidade do convite que nos dirigiu.

O Commercio do Porto, o nosso presado collega da invicta, pergunta em face dos acontecimentos: Então agora o que faz o governo? Isto é, o que vae fazer o governo?

Faz colheres e vae fazer eleições.

Fabrica a Vapor de Fundição e Serrelheria de Guimarães

DE

DOMINGOS DA SILVA LEITE

37, Rua Gil Vicente, 39 a 41 Antiga casa da Fabrica

N'ESTA casa, que acaba de soffrer uma completa transformação, fabricam-se todos os objectos de serrelheria mechanica e civil; torneagem de todos os metaes; canalisações e montagem de machinas, motores a potroleo, a gazolina e gaz pobre. Tambem fabrica todos os aprestes para agricultura, assim como bombas para poços e mais aparelhos para tirar agua.

Deposito de motocicletas, bicycletas e todos os accessorios. Vende e concerta automoveis e concerta e aluga motocicletas e bicycletas.

Execuções rapidas e perfeitas e modicidade nos preços.

Novo Diccionario Encyclopedico Illustrado

POR

Francisco de Almeida

O mais completo pela variedade dos assumptos que abrange e de mais rico vocabolario que se tem publicado até hoje.

ASSIGNATURA PERMANENTE

Fasciculo de 16 pag. 50 reis

Tomos de 80 pag. 250 reis

Dirigir pedidos á Empresa Editora

Costa Guimarães & C.^a

LISBOA—Largo da Annunciada, 9—ou aos seus correspondentes da provincia

Está em distribuição o 1.^o Tomo

Cantigas populares

Eu gosto de te encontrar,
Mas tremo quando te vejo,
Por te não poder fallar,
Como era o meu desejo.

Eu não sei que sympathia
Minh'alma contigo tem;
Quando estou á tua beira,
Não me lembra mais ninguém.

Agradecimento

Joaquim Teixeira de Carvalho e familia julgam ter agradecido a todas as pessoas, que os honraram assistindo aos responsos funebres, que por alma de seu sempre saudoso filho Caetano Teixeira de Carvalho tiveram logar no dia 12 de fevereiro findo na egreja de V. O. Terceira de S. Francisco.

Como, porem, possa ter havido alguma omissão, veem por este meio reparar e protestar a todos o seu eterno reconhecimento e gratidão.

Igualmente agradecem reconhecidos a todas aquelles que hoje assistiram á missa do 30.^a dia, que se resou por alma do saudoso extincto.

Guimarães, 12 de Março de 1906.

Agradecimento

Adelino Pinto Tavares Ferrão e familia entendem ter agradecido, como podem na actualidade, a todas as pessoas que os cumprimentaram por occasião do fallecimento de seu saudoso filho, mas podendo ter havido alguma falta involuntaria, de que pedem desculpa, vem por este meio renovar os seus agradecimentos, confessando a todos o seu indelevel reconhecimento.

Arrematação

(1.^a publicação)

NO dia 25 do corrente mez de março, ao meio dia e no Tribunal Judicial, situado na rua das Lamellas, d'esta cidade, por virtude da deliberação do respectivo conselho de familia no inventario orfanologico a que se procede por fallecimento de Anna Joaquina de Oliveira, viuva, moradora que foi no logar do Pinheiro, freguezia de S. Cosme da Lobeira d'esta comarca, tem de proceder-se á arrematação dos bens immobiliarios

descriptos no me-mo inventario, a saber:

Propriedade denominada do Souto, situada no logar do mesmo nome, na referida freguezia de S. Cosme de Lobeira, de natureza de praso, foreira á camara municipal d'este concelho, a quem se paga o fôro annual de 100 reis em dinheiro, sujeito ao laudemio da quarentena e se compõe das glebas seguintes:

Uma morada de casas terreas, telhadas e sobradadas, tendo junto uma barra e uma loja com lagar.

Uma sorte de matto com pinheiros.

Outra sorte de matto tambem com pinheiros.

Outra sorte de matto com pinheiros novos.

Uma outra sorte de matto.

Uma bouça junto á dita propriedade do Souto.

Um circuito composto de trese glebas, tudo terra lavradia, com arvores de vinho, fructa, oliveiras e dous poços de agua.

Uma leira de terra.

Outra leira chamada o campo da Poça.

Duas leiras unidas, compostas de terra lavradia com arvores de vinho e uma lorangeira, e um roço de terra inculta com tres arvores de vinho, tudo avaliado livre de fôro e laudemio na quantia de reis 966:518 e será entregue a quem mais offerecer acima da dita avaliação.

Para constar se publica o presente e por elle são citados, para assistirem á arrematação, quaesquer credores incertos do casal inventariado.

Guimarães 3 de Março de 1906.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Silva Leal

O escrivão do 1.^o officio

Manoel Dias d'Oliveira

Sellos

Compram-se de Portugal e colonias.

N'esta typographia se diz.

Raphia para atar às vides

Acaba de chegar á Antiga Casa Sequeira, á rua de S. Damazo, uma nova remessa de raphia para atar vides, ao preço de 280 reis o kilo.

IMPARCIAL

Remedio contra a tísica
con el uso de la

Pocion Antiséptica

preparada com processo especial

PELO PROFESSOR

Giuseppe Bandiera

de Palermo

Approvado pela Junta Superior de Sanidade e prescripto pelos medicos a todas as pessoas affectadas de tuberculos pulmonares, bronchites, catharro pulmonar, agudo ou chronico, affecções da larynge e da trachea.

LA POCION ANTISÉPTICA

preparada com base de creosoto, balsamo de Tulú, codeína e arseniate de soda, dotada de agradável sabor, impede logo os progressos da molestia, matando o bacillo de Kock. Possui tambem todas as propriedades reconstituentes, reforçando o estomago e promovendo o appetite. A tosse, a febre, a expectoração, os suores nocturnos e todos os outros syntomas da consumpção, melhoram logo ao principio da cura e cessam rapidamente com o uso regular do Antiséptico. Preço de cada garrafa, com instrucção, 12500 réis.

Remette-se para todo o mundo mediante pacote postal.

Unico deposito em PALERMO na

PHARMACIA NACIONAL

Rua Tornieri, 65.

Para alli se deverão dirigir os pedidos, acompanhados de vale postal. Escreva-se bem claro o nome, sobrenome e domicilio.

Antiga Hospedaria Traz de S. Paio

DE

Rodrigo Borges Nogueira

GUIMARÃES

ESTE estabelecimento acaba de passar por importantes transformações, sendo-lhes introduzido melhoramentos que o tornam commo- do e confortavel.

E' dirigido com o maior esmero pelo seu proprietario, encontrando-se actualmente montado com o maximo asseio, dispondo de magnificos aposentos, excellente tratamento e modicidade de preços.

O seu proprietario espera dever a fineza da visita dos seus amigos e estimados freguezes, certos de que haverá sempre o maximo escrupulo em todo o serviço d'esta casa.

Magnificos vinhos verdes, das melhores procedencias do Minho.

Idem do Alto Douro, a 80, 120 e 160 reis, garantindo-se a sua especialidade.

Tambem se encontra á venda carboneto de calcio para gaz acetyleno, de 1.ª qualidade.



Deposito de polvorado Estado

E

Agencia da Companhia
de Seguros contra fogo

A PORTUENSE

(Antiga Casa Sequeira)

Rua de S. Damazo—Guimarães

Tanoaria Progresso

DE

JOAQUIM GOMES D'OLIVEIRA

151—Rua de D. João, 1.ª—153

Guimarães

Officina de tanoaria, com largo fornecimento de barris para embarque e exportação.

Toneis de todas as dimensões, barris de todos os tamanhos, pipas e meias pipas, ancoretas, funis de pau, tinas e baldes para agua etc. etc.

Officina de carpintaria

DE

Lourenço da Silva Fernandes

Rua do Dr. José Sampaio

Guimarães

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernente á sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim orçamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.

Não quereis ter feridas?

Por mais antigas que ellas sejam curam-se em poucos dias usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Alonço.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

Vénde-se

TREZ moradas de casas situadas com os numeros 13 a 18, no Largo de Franco Castello Branco, d'esta cidade.

Para tratar com o solicitador snr. Jeronymo de Castro, rua da Rainha.

Armazem de fazendas

DE

Manoel A. Pereira Duarte
(Antigo caixeiro de Manoel Pinheiro Guimarães & C.)

33—Rua de Santo Antonio—37

GUIMARÃES

Completo sortido de casimiras nacionaes e estrangeiras proprias da presente estação. Grande variedade de fazendas pretas, flannels, casimiras, diagonaes e piquets, etc. etc.

O seu proprietario roga aos seus amigos e ao publico em geral a fineza de visitarem o seu novo estabelecimento, onde encontrarão sempre um variadissimo sortido de artigos proprios de mercador.

Modicidade de preços e sempre legalidade das transacções.

33—Rua de Santo Antonio—37

GUIMARÃES

—SAPATARIA E TAMANQUERIA—

DE

GABRIEL DE FARICA

Rua d'Alcobaça n.º 17

GUIMARÃES

ANNUNCIA a todos os seus amigos e freguezes e ao publico em geral que acaba de mudar da rua de S. Paio, para a rua d'Alcobaça, a sua officina de sapataria e tamanqueria, esperando dever a fineza d'uma visita ao seu estabelecimento onde encontrarão um variado sortido de calçado, tanto para homem, senhora, ou creança, garantindo-se a sua qualidade e segurança.

Promette servir bem, pois tem sempre bons cabedades das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

N'esta casa executam-se, com promptidão grandes ou pequenas encómmodas.

Preços Reduzidos

Tudo barato

Cutelarias, ferragens, pregagens, tintas, louças, vidros, trens de cosinha; camas de ferro, colchoaria, cimento, carvão, cock, folha de flandres, chumbo em pasta e muitos outros artigos.

Correspondente da Companhia de seguros **Probidade.**

GERVASIO—A Caldeirã

GUIMARÃES

Grande deposito de madeiras

Officina de carpintaria

DE

IGNACIO JOSÉ DE SÁ

79—RUA DAS LAMELLAS—81

GUIMARÃES

O proprietario d'esta acreditada officina encarrega-se, com toda a seriedade, e tanto a jornal como a contracto, por preços baratissimos, de executar todos os trabalhos do seu mister com perfeito acabamento, para o que tem na sua officina artistas habilitados, capazes de satisfazer ás exigencias dos ex.ºs freguezes.

Vende madeiras de todas as qualidades por junto e a retalho, taes como: castanho, pinho da terra, vigas e pranchões de riga etc. **Estabelecimento de Ferragens e Pregagens**

ARRENDA-SE

ALLUGA-SE desde já uma excellente loja propria para armazem de vinhos ou padaria, com casa de habitação, agua, bons commodos para abrigo de lenha, um grande torno para fabricação de pão, etc. etc.

Preço rasoavel. Fallar na rua de Francisco Agra n.º 30.

Ultima novidade em lenços de seda.

A' venda na Loja Hespanhola, rua da Rainha, Guimarães.